Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Domingo 16 Novembro-1958

N.º 1390 Ano XXVII Serie VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Câmara Municipal de Espinho

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1959

Só agora nos é possivel referir às bases do Orçamento Camarário e ao Plano de Actividade da nossa Câmara para o próximo ano de 1959 um e outro documentos apresentados pelo Sr. Presidente do Municipio ao Conselho Municipal, em devido tempo.

No primeiro desses documentos, as receitas ordinárias são computadas em 2.900 contos, incluindo nesse quantitativo reembolsos e reposições e consignação de receitas.

O total das despesas ordinárias e extraordinárias será igual á totalidade das receitas ordinárias e extraordinárias.

A Câmara destinará 25 °/₀ do produto liquido dos adicionais ás contribuições do Estado para melhoramentos rurais nas freguesias, como aliás vem fazendo há vários anos a esta parte.

Á Junta de Freguesia de Espinho, alem do subsídio para expediente, que é extensivo ás restantes freguesias, será concedido um subsídio para fins de assistência.

Plano de Actividade para o ano de 1959

É o seguinte, o plano de realizações que a nossa Câmara Municipal tem em vista executar durante o ano próximo:

Obras em curso e de que se prevê a sua continuação em 1959

a) — ARRANJO DO LARGO DA GRACIOSA

Concluindo-se este ano a 1 a fase desta obra, no próximo ano realizar-se-á a 2 a fase — construção de uma taça decorativa.

b) — SANEAMENTO

Têm decorrido com normalidade os trabalhos para execução do projecto das rêdes de esgotos. Foi concedida uma ampliação no prazo primitivamente marcado para conclusão da obra, aliás plenamente justificada. E assim o saneamento estará obrigatóriamente pronto a funcionar em Junho de 1959.

Obras a iniciar ainda este ano e cuja execução poderá alongar-se até ao próximo ano

Brevemente se iniciarão os trabalhos para execução do Lava-

(Continua na 2.a página)

O Sr. General Craveiro Lopes foi promovido a marechal da Força Aérea

Por proposta dos Conselhos Superiores do Exército e da Aéronautica, o Conselho de Ministros promoveu á dignidade de marechal da Força Aérea, o Senhor General Francisco Higino Craveiro Lopes, ex presidente da República, pelas suas virtudes militares e cívicas e pelos relevantes serviços prestados á Nação, quer pelos seus feitos praticados durante a 1.a Grande Guerra Mundial, que lhes valeram as condecorações da Ordem Militar da Torre e Espada e da Cruz de Guerra de 1.a classe, quer por muitas missões importantes durante a sua carreira militar e, finalmente, no desempenho de muitas e importantissimas missões que lhe couberam durante os sete anos em que desempenhou as funções de Supremo Magistrado da da Nação e que lhe valeram o respeito e apreço de todos os bons portugueses.

Regosijando-nos com a alta e merecida distinção conferida a S. Ex.a, dirigimos ao senhor Marechal Craveiro Lopes a expressão da nossa alta consideração, e formulamos os mais sinceros votos pelas felicidades de S. Excelencia.

AINDA O CASO DA COMARCA

O ilustre causidico feirense e prestigioso deputado pelo Circulo de Aveiro, sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, enviou nos a carta cujo teor passamos a transcrever, em referência ás considerações que fizemos no nosso número antecedente acompanhando o relato da intervenção de S. Ex.a na Assembleia Nacional em defesa da nossa velha pretensão da mudança das instalações ferroviárias de Espinho:

— | —

Vila da Feira, 11 de Novembro de 1958
... Snr. Benjamim da Costa Dias
Dig.mo Director da «DEFESA DE ESPINHO»
ESPINHO

... Snr. Benjamim Dias:

No número passado do seu jornal «Defesa de Espinho» dignou-se V. trancrever o relato que a imprensa diária deu da minha intervenção, na Assembleia Nacional, no dia 31 do mês findo, em prol da mudança, para local mais conveniente, da via ferrea na parte em que atravessa a Vila de Espinho; e fez preceder essa transcrição de palavras de aplauso e conformidade com a minha atitude — o que me apraz registar e agradecer.

Essa conformidade de pontos de vista a respeito do problema tratado, dá-me a certeza de que, quando, na Assembleia, o apresentei, por amável solicitação do Ex.mo Snr. Presidente da Câmara dêsse Conceiho, não me afastei do modo de ver comum à grande maior parte da população de Espinho. Folgo em constatá-lo.

Quiz ainda V. fazer acompanhar essa transcrição de palavras de gratidão pela minha atitude — pelas quais me considero muito reconhecido; mas, ao mesmo tempo e com certeza mal esclarecido a respeito do meu pensamento sobre tal matéria, permitiu-se escrever o seguinte:

«Estamos absolutamente certos de que o seu silêncio (referia-se a mim) a respeito da criação da comarca, como pode depreender-se, não significa que no seu intimo S. Ex.a não reconheça que a nossa pretensão é legitima, é justíssima, que impõe-se sobremaneira. Mas S. Ex.a, embora proprietário em Espinho, onde conta muitas simpatias e amizades, é da Feira e a Feira tem sido o inimigo n.o 1 de Espinho nesta questão. Está justificada a sua atitude».

Não posso deixar passar em silêncio êste comentário — até para que se não tire do silêncio que pudesse guardar sobre êle, qualquer conclusão erronea.

Por outro lado, e por compreensivel melindre, também não desejo estabelecer polémica a respeito de tal assunto.

Por isso mesmo, limito-me a dizer a V. que, embora como Feirense nunca pudesse defender uma causa contrária aos direitos e interesses da Feira, também nunca reconheci, no meu íntimo, que a pretensão da criação duma comarca em Espinho seja ou fosse legítima justíssima ou que se impusesse sobremaneira.

(Continua na 3.a página)

Campanha do Bolo de Natal para os pobres

À semelhança do que tem feito em Lisboa e o ano passado em Leiria, vai o «Diário Popular» promover, no corrente ano, uma Campanha Nacional do Bolo do Natal para os pobres.

Dado o grande interesse que tal Campanha despertou nas duas cidades, o «Diário Popular» procura este ano dar lhe um carácter nacional.

Impõe-se, para isso, que todas as boas vontades se juntem à volta da magnífica iniciativa do popular vespertino lisboeta.

Têm a palavra neste assunto as dignas senhoras da nossa terra.

O 25.º Aniversário do S. N. I.

O Secretariado Nacional da Informação comemorou há pouco o 25.º aniversário da sua criação, depois de haver desenvolvido uma acção notável no sentido de mostrar Portugal aos portugueses e ao mundo.

Esta data histórica, que ergue um marco fundamental na vida do País, merece ser comemorada com o maior respeito pelos bons portugueses.

Ao Ex.mo Snr. Dr. César Moreira Baptista, nosso ilustre conterrâneo em boa hora escolhido para superiormente dirigir o S. N. I., dirigimos as nossas vivas saudações e formulamos sinceros votos por que S. Ex.a continue por muitos anos á frente desse importante departamento do Estado no interesse do turismo e do engrandecimento do País.

Bombeiros Voluntários de Espinho

Para encerramento das comemorações do 63.o aniversário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, realizou-se na noite de 11 do corrente no seu salão nobre, uma animada festa de confraternização entre os elementos do Corpo Activo e da Banda de Música, em que tomaram parte os dirigentes da Associação e da Banda e a qual decorreu num ambiente alegre e da franca camaradagem.

Usaram da palavra os srs. Joaquim Moreira, presidente da Associação, Benjamim Dias, presidente da Direcção da Banda de Música, Joaquim Teixeira, regente da mesma Banda, Alberto Faustino, subchefe do Corpo Activo, e outros oradores.

Foram feitas saudações especiais aos grandes amigos da Associação e particularmente da sua Banda de Música, srs. Alberto Fernandes Padrão, ausente na Venezuela, Luís Ferreira da Costa, ausente no Rio de Janeiro, e D. Helena Dias da Sá, também ausente na Venezuela, os quais com os seus donativos muito contribuiram para tornar possível a reorganização da Banda e vencer algumas das suas prementes dificuldades.

Formularam-se votos pela saúde e prosperidades desses beneméritos, e os seus nomes aclamados, de pé, por todos os assistentes.

No final, a Banda de Música executou algumas peças do seu repertório e assim terminou a bela festa de confraternização bombeiro-musical.

Homenagem ao sr. Conselheiro Albino dos Reis

O sr. Conselheiro Albino dos Reis vai ser brevemente alvo duma homenagem em Aveiro, numa iniciativa das comissões da União Nacional do Distrito que tem o apoio do sr. Governador Civil, por motivo daquele ilustre homem público haver recentemente completado 70 anos de idade e haver deixado a presidência do Supremo Tribunal Administrativo.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Teixeira

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª » - » Santos
4.ª » - » Paiva
5.ª » - » Higiene
6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Santos

A Comemoração em Espinho

da data histórica do Armistício de 1918

Não passou desapercebida na nossa terra a data histórica da Assinatura do Armistício que pôs termo à Guerra de 1914-18, sendo comemorada através de cerimónias simples mas cheias de expressão e significado patriótico.

Na manhã de 11 do corrente, na sequência de honrosa tradição, um grupo de Combatentes locais e viúvas de Combatentes, acompanhados pela Comissão Administrativa da Delegação em Espinho da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, depois de haver observado 2 minutos de silêncio em homenagem à memória dos soldados portugueses falecidos nos campos de batalha da Flandres, depôs 2 ramos de flores, um dos Combatentes e outro das viuvas, na base do monumento aos Mortos da G. Guerra, desta vila.

Assistiram depois a uma missa na Igreja Matriz.

O IV Encontro dos Cine-Clubes Portugueses

Nos dias 31 do mês findo, 1 e 2 do corrente reuniram em Santaram 150 delegados representando 30 cine-clubes portugueses no seu «IV Encontro». Os anteriores «Encontros» haviam-se realizado em Coimbra, Figueira da Foz e Lisboa.

A importante reunião cineclubista, na qual estiveram presentes delegados do Cine-Clube de Espinho, decorreu em meio de maior brilhantismo e fé no futuro do movimento cineclubista.

Presidiu a parte dos trabalhos e assistiu ao almoço de confraternização o Secretário Nacional da Informação sr. Dr. Moreira Baptista.

Pró-Ginásio Municipal

Nunca deixará de ser oportuno realçar o ecletismo desportivo atingido em Espinho e que sob esse ponto de vista lhe dá incontestável primazia entre as terras de província do País. Na realidade, poucas serão as vilas ou cidades, exceptuando Lisboa e Porto, em que a diversidade da prática de modalidades desportivas atinja o nível conseguido em Espinho.

No passado Domingo, por exemplo, a presença de representações espinhenses em provas de Campeonato, permitiu ultrapassar a utilização de meia centena de atletas com as actividades do Futebol, do Hoquei em Campo, do Andebol e do Voleibol.

Considerando que toda essa actividade não tem por base a fundamental preparação ginástica, mercê principalmente pela falta de um recinto apropriado em que possa ser ministrada, constatamos que a existência de um Ginásio cada vez se torna mais imprescindível para um completo e proficuo desenvolvimento físico de tantas dezenas de jóvens.

O valor demonstrado a cada passo pelas aptidões desportivas da juventude espinhense reclama e exige que por obra de todos se trabalhe afincadamente até atingir o objectivo final da realidade dum GINÁSIO, de todos e para todos, e que permita obter uma melhor saúde física da juventude, a qual reverte sempre em melhor saúde moral na formação dos Homens de Amanhã.

Adelino Mendes

Grande manifestação de apreço e admiração foi prestada recentemente ao insigne e vigoroso jornalista de «O Século» — Adelino Mendes, que aos 80 de idade conserva uma surpreendente frescura de espírito e uma notável dedicação à sua profissão que tem exercido com coragem e honestidade.

Adelino Mendes é, na verdade, um grande exemplo dentro do jornalismo português, a cuja justíssima homenagem agora prestada nos associamos de alma e coração, na qualidade de humilde orgão da imprensa regional.

Relâmpagos... SOCIAIS

Tambem nesta secção se abordou o assunto «Comarca de Espinho». Porém, a coincidência da criação de mais uma Vara na Comarca da Feira com a escrita do *Relâmpago* fez perder a este a oportunidade e daqui a suspensão da sua publicação.

Nele dizíamos da justiça nos desejos de Espinho e lembrávamos que os deputados por Aveiro e mais próximos daqui Sr.s Dr.s Belchior da Costa e Tarujo de Almeida, deveriam esforçar-se por transformar tais desejos em agradável realidade.

Por agora o sonho continua sonho, mas é de desejar que as entidades responsáveis na administração e na política do concelho não esqueçam tal aspiração para, na ocasião oportuna conseguirem o que de há muitos anos se pretende.

Nada de esperar que as coisas *caiam do céu aos trambolhões* e venham parar às mãos sem canseiras e tambem sem algumas provas de gratidão para os que tantos benefícios têm concedido a Espinho desde ha anos a esta parte.

.....

Bravo, rapazes da Cinarte!

Aquele bocadinho de tempo vivido na noite de 7, no Cine do Casino, não esquece e Espinho saberá ser grato a quem trabalha pelo seu desenvolvimento e progresso.

O documentário que vós com tantas canseiras e despesas vos atrevestes a apresentar ao público é digno de muitos louvores. Por isso a assistência, no final, não se conteve que não dedicasse uma quente e prolongada salva de palmas que muito simpàticamente devem ter tocado o coração de cada um dos componentes da Cinarte.

O que mais custa é começar. Convençam-se de que começaram bem. Com alguns retoques, «*Imagens de Espinho*» serão um documentário capaz de figurar em qualquer sessão cinematográfica.

Os melhores pedaços de Espinho fôram aproveitados e alguns deles conduzem-nos à ideia de viver noutros países. Côr, movimento, luz, alacridade, nostalgia, saudade vida eis o que anima o referido documentário que prendeu todos os assistentes como num delicioso sonho

Por ser trabalho feito com paciência, dedicação e com minguados recursos financeiros os rapazes da Cinarte são dignos e merecedores do auxílio de todos os que queiram sentir Espinho como eles se tiram ao aventurar se à feitura da sua primeira produção cinematográfica.

E agora que o mais difícil está feito, toca de aperfeiçoar, iluminando mais aqui e escurecendo mais além ligando bem a palavra com a desbobinagem, fornecendo um pouco mais de vida em certos pormenores até que «*Imagens de Espinho*» possam enfileirar na primeira linha, a linha ocupada pelos documentários feitos por artistas consumados e com dinheiro a rodos.

Para a frente e sempre melhor, rapazes da Cinarte e que este nome, o vosso nome, possa, dentro de pouco tempo soar orgulhosamente ao lado dos que muito podem por muito dinheiro possuirem.

Por Espinho e pela Arte, tudo.

Deudas

Achados na via pública

Relação de achados na via pública, que se encontram depositados na Polícia de S. Pública à disposição de quem provar pertencer-lhes:

— Uma pulseira em ouro de criança
— Uma carteira em plástico c/ documentos.
— Uma bicicleta própria para homem
— Sete notas de um dólar
— Uma de dois dólares
— Três de dez marcos
— Uma de cinco marcos

ALUGA-SE Palacete da Pena

Mobilado, com 32 divisões, garagem e 2500 m2 de jardim, próprio para hotel, colégio, ou grande organização, no melhor local de Espinho (frente para a Rua 19).

Trata: Jorge Coelho, Rua 25 N.o 315 Telefone 188.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje, dia 16, a senhorinha Rosina Guimarães, filha do sr. Mário Vitor Guimarães ausente no Porto; a menina Marianela Pinto Ferreira, filha do sr. Abílio Ferreira; as sr.as D. Isabel Ferreira de Carvalho, D. Maria Amélia Alves Dias, esposa do sr. Luís Gomes de Oliveira, e os meninos José Lino, filho do sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, e José Alberto Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos;

— Amanhã, dia 17, o sr. David dos Santos Freitas;

— em 18 a sr.a D. Maria Rosado Pinto, e os sr.s Alvaro dos Santos Baleza, e José Teixeira de Madureira;

— em 19 o académico Adelino Serra Moreira Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo; o jovem Vasco Luís Manuel Airão Marques, filho do sr. dr. Vasco Luís Marques ausente no Porto e o menino Rui Alberto, neto do sr. José Ferreira Viseu; os sr.s Mário Valente, Francisco Pinto de Almeida, Manuel da Silva Folha, ausente em Lisboa e Joaquim Rodrigues de Castro, de Anta;

— em 20 a sr.a D. Arminda Soares Amorim, o sr. dr. Rogério Ramos Pereira; a menina Arminda, filha do sr. Manuel António Vieira, de Esmoriz, e o menino Casimiro Ribeiro de Oliveira, filho do sr. António Pereira de Oliveira;

— em 21 a sr.a D. Maria Gabriela Ferreira Viterbo, esposa do sr. eng.o Pedro Viterbo, de Trancoso; os sr.s Luís Marques Gomes, e António Rodrigues Pinto Pinhal Jor., de Matosinhos; os meninos Dionísio Rodrigues Pereira, de Silvalde, e Fernando António Almeida da Cruz, filho do sr. António Domingues da Cruz, e a menina Carolina Tavares de A. Neves, filha do sr. Serafim dos Santos Tavares;

— em 22 a menina Maria Isabel Raimão Resende, filha do sr. António Augusto Resende; as s.as D. Lucinda Moreira dos Santos, irmã da sr.a D. Maria Moreira dos Santos, e D. Maria Dirce dos Santos L. Godinho, esposa do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; o sr. Domingos Pereira Ginicho, filho do sr. Moisés Pereira Ginicho, de Silvalde.

S. João da Madeira em Espinho

Visita hoje Espinho uma numerosa e pundonorosa embaixada desportiva de S. João da Madeira. Nada menos que os grupos de juniores, reservas e honra da Associação Desportiva Sanjoanense vêm defrontar no Campo da Avenida, velhinho e sempre moço, iguais categorias do Sporting Clube de Espinho.

Aqui está uma bela oportunidade de através do Desporto, se estreitarem mais os laços de amizade que unem Espinho a S. João da Madeira, próspero empório industrial, laços de amizade esses que se baseiam em duradoiras relações sociais, comerciais e industriais e ainda na acentuada preferência dos Sanjoanenses pela nossa Praia.

Recebamos, pois, com fraternal hospitalidade a distinta embaixada desportiva de S. João da Madeira que hoje nos visita, bem como os numerosos associados da A. D. Sanjoanense que acompanham os seus atletas.

Ecos Tripeiros

O nosso prezado colega «O Comércio de Leixões», em seu n.o de 5 de Outubro p.o p.o, transcreve, integralmente, a crónica de autoria do nosso estimado colaborador, sr. Hildebrando Vasconcelos, inserta na secção «Ecos Tripeiros», de 28 de Setembro último e que foca o modo como certos funcionários públicos tratam o público que se lhes dirige.

Agradecemos a transcrição.

Câmara Municipal de Espinho

(Continuação da 1.a página)

douro no Lugar do Mocho e condução de água a esse fim destinada.

Ainda êste ano, pensa a Câmara iniciar a construção de uma Capela no Cemitério e de sanitários públicos no adro da Igreja.

Obras projectadas para 1959

a) — PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E PASSEIOS DA VILA

Desde há anos focada a necessidade de se enfrentar em larga escala a pavimentação das ruas da vila, crê-se ser agora o momento oportuno para se poder pensar efectivamente em iniciar essa obra, dentro de um plano a estabelecer e em comparticipação com o Estado. Entende-se dever fazer-se um esforço no sentido de se terminar de vez com as ruas intransitáveis, e ao mesmo tempo melhorar as pavimentações existentes na sua maior parte deficientes. Uma obra destas não se compadece com a lentidão inevitável se enfrentada com as receitas habituais da Câmara, por isso se põe a hipótese mais provável de um empréstimo a contraír pela Câmara.

Se no próximo ano não se entrar no ritmo ambicionado será apenas por falta de garantia do regular funcionamento dos esgotos, mas essa será uma situação transitória e breve.

Entretanto aguarda-se a comparticipação pedida este ano para a rua 19 até Cassufas — e deu-se início á pavimentação da rua 31, uma e outra esperando a sua oportunidade.

Ao lado da pavimentação das ruas, estudar-se á a maneira de levar a cabo a pavimentação dos passeios com a comparticipação do Estado, e dos particulares quando a ela houver lugar.

b) — MERCADO DO PEIXE

Esta obra prevista e orçamentada para o ano de 1958 não pôde ser executada em virtude de não ter sido possível às Obras de Defesa facultar o terreno a ela destinado — a nascente da Capela de S. Pedro. Procurar-se-á remover essa dificuldade de maneira a poder levar-se por diante no próximo ano uma obra de tão grande interesse, para o que será pedida ao Estado comparticipação.

c) — CONSTRUÇÃO DE UM RECINTO COBERTO PARA DESPORTOS, ESPECTÁCULOS, EXPOSIÇÕES, ETC..

Posta de parte a hipótese de esta obra ser obrigatòriamente realizada pela Concessionária do Jogo, e permanecendo indiscutível a sua grande utilidade numa terra como Espinho onde tanto se praticam os desportos pobres e onde o Turismo mais solicitado é a organizar espectáculos que exigem grandes recintos — que não possuímos — terá a Camara de pensar em enfrentá-la com a comparticipação do Estado e outras que possam obter-se, iniciando-se no próximo ano as necessárias demarches.

d) — ESCOLAS PRIMÁRIAS

Está a Câmara a diligenciar a compra des terrenos necessários á construção de uma Escola de 2 salas no Lugar da Idanha, outra de 2 salas no núcleo da Quinta, freguesia de Anta, e ainda outra de 4 salas no Lugar da Bouça, em Paramos.

e) — LAVADOUROS E FONTENÁRIOS

Enquanto não estiverem todas as freguesias dotadas com os indispensáveis lavadouros e fontenários, entende-se que todos os anos deverá a Camara empreender a construção daqueles que entender mais necessários, dentro das possibilidades do seu orçamento.

(Continua no próximo número)

Aero-Clube da Costa Verde

Jantar de Confraternização

(Continuação do n.o anterior)

Ao jantar de confraternização há dias realizado, que ,decorreu em ambiente de grande entusiasmo e fé nos destinos do novo Aero-Clube e da Aviação Civil Portuguesa, presidiu o sr. Arq. Jerónimo Ferreira Reis, Vice-Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Comissão Directiva do Aero-Clube em referência, que tinha a ladeá-lo o sr. Presidente da Comissão M. de Turismo; os colegas directivos srs. Artur Cruz, António Alves e Arq.o Guilherme Corte Real; os associados srs. Walter Cudell, António Dias Coelho, etc.

Aos brindes, usou da palavra o sr. Mário Fortes, da Dir. do Aero-Clube de Braga, que declarou estar ao incondicional dispôr do Aero-Clube da Costa Verde. Seguiu-se-lhe o sr. Arq.o Jerónimo F. Reis, que focou a iniciativa daquele jantar de confraternização, tendo palavras de especial apreço para com o sr. Mário Fortes, do A. C. de Braga. Terminou dirigindo vivos agradecimentos à Imprensa pela presença dos seus representantes e pelos relevantes serviços prestados à causa do Aero-Clube. O orador seguinte foi o sr. Walter Cudell, piloto do A. C. da Costa Verde, que pôs em relêvo o carinhoso acolhimento que o Aero-Clube tem merecido da Imprensa e da Rádio. Cita a propósito o relêvo dado por um jornal do Brasil — «A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, na sua reportagem sobre a inauguração do Aero-Clube. Seguiu-se no uso do palavra o sr. arq.o Côrte Real. Em nome da Imprensa presente, falou o nosso camarada Daniel Felgueiras, do «Jornal de Notícias», do Porto, que começou por agradecer as referências ali feitas à Imprensa, declarando que uma iniciativa tão cheia de juventude e de valia, como é o Aero-Clube da Costa Verde, fazia jus a todo o apoio da Imprensa. Teve ainda palavras de especial aprêço por Espinho, recordando que há poucos dias estivera entre nós em serviço profissional, a quando da manifestação pública — que lhe causara a maior emoção — em prol da velha e legítima aspiração espinhense — a criação da comarca. Referindo-se a uma futura integração do concelho de Espinho no distrito do Porto, declarou que existem grandes afinidades entre as 2 terras e que o Porto saberá receber Espinho de abraços abertos e que Espinho há-de ser a Praia do Porto.

O jantar de confraternização do Aero-Clube da Costa Verde continuou no meio do maior entusiasmo aeroclubista, procedendo os sócios a espontâneas subscrições entre si a favor da construção do hangar privativo no Aeródromo de Paramos e da compra de aviões, subscrições que tiveram os mais substanciais resultados.

Cofre de Caridade

O nosso estimado assinante sr. José António Laranjeira de Carvalho de Arcozelo-Gaia, enviou-nos a quantia de 50$00 para os n/ pobres por intenção da saúde de sua Esposa e seu filhinho, recemnascido.

Agradecendo pelos contemplador, juntamos aos seus os nossos votos com igual intenção.

Registo Social

Nascimentos

— O lar do nosso assinante em Arcozelo Gaia, sr. José António Laranjeira de Carvalho e de sua dedicada esposa sr.a D. Maria Arminda Oliveira Guedes Laranjeira encontra-se em festa pelo nascimento de um filho do sexo masculino no pretérito dia 10 do corrente. Mãe e filhinho acham-se de perfeita saúde.

— Também no dia 5 do corrente teve o seu bom sucesso, nesta vila, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a D. Maria de Sales Ferreira de Sousa esposa do sr. António Queirós da Costa e Sousa.

Os nossos sinceros parabens aos pais e votos de prosperidades para os neófitos.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhos regressou a Lisboa onde fixou residência, o nosso estimado assinante de Anta, sr. Virgilio Lopes;

Dr. Bento das Neves

Só muito recentemente e casualmente, tivemos conhecimento de que se acha a exercer clínica geral na Costa do Valado, Aveiro, onde pelas suas qualidades goza de geral estima, o nosso distinto conterrâneo e assinante no Estoril, sr. dr. Américo Bento das Neves;

Luís Ferreira da Costa

Do Rio de Janeiro chegaram notícias muito satisfatórias do estado de saúde do nosso bom amigo sr. Luís Ferreira da Costa e sua esposa D. Julieta di Lauro Costa,

— Também temos boas notícias dos nossos prezados amigos e assinantes srs. Alberto Fernandes Padrão e António dos Anjos e sua esposa D. Helena Dias de Sá, ausentes em Caracas, e Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques.

— A todos, endereçamos as nossas cordeais saudações.

Doentes

Alberto de Brito

Na sua residência no Porto, continuam a acentuar-se as melhoras deste nosso ilustre amigo e antigo colaborador, facto com o qual muito nos regostijamos.

Joaquim Pinto Ribeiro

Este nosso prezado amigo e incansável propagandista de Espinho no Brasil, encontra-se internado na Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro a repousar das fadigas causadas pela sua intensa actividade.

— Os nossos votos pelo breve restabelecimento destes dois amigos.

Vacinação contra a Poliomielite

(Paralisia Infantil)

É do conhecimento geral que este ano no nosso País surgiram, mais do que nos anos anteriores, vários casos de poliomielite, vulgo, paralisia infantil.

No nosso concelho felizmente, apenas estão registados 5 casos, sendo 2 na Vila de Espinho e 3 nas freguesias. Por aqui se pode ver que não há motivo para alarme, devendo, no entanto, tomar-se as precauções necessárias.

Para isso, a Direcção Geral de Saúde vai promovar uma intensa campanha pró-vacinação anti-poliomielítica.

No nosso concelho, funcionará na Delegação de Saúde, um serviço próprio, às 3.as 4.as e 6.as feiras às 10 horas da manhã.

A vacinação é gratuita e está particularmente indicada nas crianças dos 6 meses aos 5 anos. Isto é uma medida de grande alcance profilático e todos os pais devem com urgência levar os filhos à Delegação de Saúde para serem vacinados.

Rapaz

Precisa-se até 14 anos
Falar na Drogaria Central Rua 18 Espinho

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BANQUEIROS
CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA
Correspondentes no Rio de Janeiro:
PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - *Rua do Ouvidor, 86*

Faça render as suas economias depositando-as em
PINTO DE MAGALHÃES, L.DA
BANQUEIROS
Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão

(Zona Norte)

A 10.a jornada

Nos jogos respeitantes à 10.a jornada verificaram-se os seguintes desfechos: Chaves 0 Leixões 1; Tirsense 4 Oliveirense 1; Peniche 5 Boavista 1; Marinhense 3 Gil Vicente 0; Portalegrense 1 Vianense 0; Salgueiros 4 Sp. de Espinho 0; e Sanjoanense 1 Vila Real. 0

Após a jornada a classificação geral ficou com a seguinte distribuição: Leixões, com 17 p.; Boavista, 14 Oliveirense, com 13; Sanjoanense, com 11; Salgueiros, Marinhense, Peniche e Chaves com 10; Vianense Sp. de Espinho e Vila Real, com 9; Tirsense, com 8; Gil Vicente, com 6; e Portalegrense, com 4.

Salgueiros 4 Espinho 0

Jogo disputado no Campo «Eng.o Vidal Pinheiro», no Porto, sob a arbitragem de Renato Santos, de Coimbra. O 1.o tempo terminou com o Salgueiros a vencer por 1-0, com um «golo» de Paraíba. No 2.o tempo os donos da casa aumentavam o resultado para 4-0 com 2 «golos» de Banja, e um de Paraíba. As equipas apresentaram as seguintes formações: SALGUEIROS: — Adelino; Geninho e Chau, Gonçalves, Mário e Lenine; Lalo, Chico, Paraíba, Tai e Banja. ESPINHO: — Lesten, Padrão e Oliveira; Resende, Artur e Diaste; Fernandez, Pinhal, Walter, Silva e Oscar.

Salgueiristas e espinhenses, ambos com legítimas aspirações, bateram-se denodadamente numa partida entusiástica e enérgica, que chegou a fornecer alguns momentos de apreciável nível futebolístico. Não fôra o trabalho deficiente do árbitro, o jogo duro de que por vezes se observou e a infelicidade que perseguiu a turma visitante, e o jogo teria atingido um nível de perfeição bem maior quer desportiva quer espectacularmente.

O 1.o tempo, enquanto os espinhenses alinharam completos, a partida decorreu dentro de certo equilíbrio. Os locais, donos duma melhor organização global, estiveram mais vezes ao ataque, exercendo um maior quinhão de domínio territorial. Mas os visitantes ofereceram réplica valorosa, desenvolvendo algumas jogadas de mérito e investidas que por mais duma vez levaram o perigo à «grande área» salgueirista. Quer os dianteiros portuenses quer os espinhenses falharam no período inicial da partida de maneira flagrante no remate à baliza. A escassa diferença com que os salgueiristas atingiram o fim dos 1.os 45 m. demonstra bem a ineficácia das linhas ofensivas. Ainda no 1.o tempo a infelicidade bateu à porta dos espinhenses roubando-lhes muitas das suas possibilidades. Primeiro foi, aos 27 m., a expulsão injusta de Walter por motivo dum choque meramente ocasional com o jogador salgueirista Mário. A sem razão da atitude do árbitro foi reconhecida pelos próprios adversários, que se apressaram a pedir-lhe a não expulsão do atleta espinhense. Depois, para completar a má fortuna dos representantes da Costa Verde, Pinhal magoou-se numa carga maldosa de Chau tendo de vir receber tratamento fora do terreno, para apenas regressar no 2.o tempo mas inutilizado.

Sem Walter e com Pinhal a fazer figura de corpo presente, o Espinho baixou nitidamente de rendimento no 2.o tempo, mas oferecendo réplica muito esforçada, defendendo-se com unhas e dentes e tentando atacar sempre que era possível. O adversário beneficiando da inferioridade numérica dos espinhenses passou a dominar com maior insistência, lançando o perigo no reduto defensivo dos visitantes. Mas, para elevar o resultado a 2-0 foi necessário um lance infeliz da defesa espinhense. E, logo a seguir, Silva, falhou um «golo» certo, desperdiçando uma ocasião soberana de reduzir a diferença. Os espinhenses não desanimaram, procurando equilibrar a partida, com descidas rápidas e perigosas à baliza de Adelino. Veio o 3.o «golo» salgueirista e a equipa espinhense oscilou baixando claramente de rendimento. E o 4.o «golo» surgiu quase no expirar do tempo regulamentar.

Vitória justa do Salgueiros embora exagerada na sua expressão numérica, devendo salientar-se, porém, que aquela foi muito ajudada pela inferioridade numérica e pelo infortúnio da turma espinhense.

O Sp. de Espinho, realizando tarefa de certo modo meritória, foi um vencido infeliz, que, alem da sua própria infelicidade, teve de haver-se com um árbitro «caseiro» e adverso e de suportar as consequências desagradáveis duma forçada inferioridade numérica. Se a equipa, onde fez muita falta Alcobia, tivesse jogado completa de princípio a fim e com avançados mais expeditos, outro galo talvez tivesse cantado...

A arbitragem foi «caseira» e manifestamente hostil à equipa visitante, tendo como disparate maior a bárbara expulsão de Walter. Renato Santos (Coimbra), o árbitro do encontro, foi uma sombra em relação à sua actuação na Marinha Grande.

JOGOS PARA HOJE:

Chaves-Tirsense; Oliveirense-Peniche; Boavista-Marinhense; Gil Vicente-Portalegrense; Vianense-Salgueiros; Sp. de Espinho-Sanjoanense; e Leixões-Vila Real.

Sp. de Espinho — Sanjoanense

Hoje, pelas 15 h., no Campo da Avenida realiza-se o sensacional «derby» do distrito que promete atingir o maior interesse e emoção.

A tarefa do Espinho, que alinha sem Walter e possivelmente sem Pinhal, vai ser difícil, pois a aguerrida equipa de S. João da Madeira costuma agigantar-se quando defronta o Espinho.

Será o Espinho capaz de tornear o difícil obstáculo? Achamos que sim, desde que sejam tomadas as devidas precauções, de forma a impedir o tradicional jogo em «fúria» dos visitantes.

Campeonato Distrital de Juniores de Futebol

O Sp. de Espinho deslocou-se na 1.a jornada à Vila da Feira para defrontar a equipa local. O triunfo sorriu aos feirenses por 2-0.

—Hoje, pelas 10 30 h. da manhã, o Sp. de Espinho recebe no Campo da Avenida a Sanjoanense.

Campeonato Distrital de Aveiro (Reservas) de Futebol

A contar para este torneio, o Sp. de Espinho defrontará hoje, no Campo da Avenida, pelas 13 h., a Sanjoanense.

Andebol

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Na jornada inaugural do torneio o Sp. de Espinho teve tarefa brilhante, ao empatar a 4-4 com o categorizado conjunto do Ferroviários de Campanhã, no próprio campo do adversário.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional da I Divisão

Em jogo a contar para a 2.a jornada, a Académica de Espinho perdeu no Campo da Avenida com o Vilanovense por 1-0, numa partida em que esteve manifestamente infeliz.

—Hoje visita o Ramaldense.

Voleibol

Campeonato Nacional da I Divisão

Brilhante actuação do Sporting de Espinho, apesar de desfalcado

Embora tardiamente e após sucessivos adiamentos, sempre se realizou o Campeonato Nacional de Voleibol da I Divisão, desta feita em Lisboa, no Ginásio do Instituto Superior Técnico e com a presença de 2 clubes do Sul (Benfica e Técnico) e do Norte (F. C. do Porto e Sporting de Espinho).

Os resultados dos jogos efectuados nos dias 7, 8 e 9 do corrente foram os seguintes: Técnico-Benfica, 3-1 (14-6 12-15 15-3 e 15-7) e Sp. de Espinho-F. C. do Porto, 3-2 (4-15, 15-9, 13-15, 15-6 e 15-10); — Benfica-F. C. do Porto, 3-1 (15-13, 15-9, 4-15 e 15-9 e Técnico-Sp. de Espinho 3-0 (15-9 15-12 e 15-10) — Benfica-Sp. de Espinho, 3-2 (11-15, 15-13, 13-15 15-10 e 15-10) e Técnico F. C. do Porto, 3-0 (15-10, 16-14 e 15-6).

Classificação geral do Campeonato: 1.o Técnico, com 6 p.; 2.o Benfica, com 4; 3.o Sp. de Espinho, com 2; e 4.o F. C. do Porto, com 0 p.

Contrariando as previsões, que admitiam o Benfica como favorito da prova, o Técnico foi o brilhante vencedor do Campeonato Nacional de Voleibol de 1958 voltando a ostentar o título máximo da modalidade, após alguns anos de eclipse. Os nossos campeões, dispondo de boa equipa, mereceram o triunfo pela regularidade demonstrada durante a prova.

O Benfica, que ao iniciar-se o torneio se apontava como o presumível vencedor, foi uma decepção. A equipa «encarnada» apresentou-se em nítido abaixamento de forma e só com muita sorte conquistou o 2.o lugar.

O Sp. de Espinho, a despeito da falta de alguns titulares do primeiro plano, como Walter (que só jogou contra o F. C. do Porto), Alcobia e Teixeira, ausentes da equipa por motivos de ordem futebolística, e da pouca sorte que acompanhou a equipa nos jogos com as equipas lisboetas, teve actuação brilhante neste Campeonato, prestigiando da melhor maneira o bom nome do voleibol espinhense e nortenho. Pelo magnífico labor desenvolvido pelos espinhenses, nomeadamente nos encontros com o Técnico e com o Benfica, não nos custa acreditar que se a equipa da Costa Verde tivesse alinhado completa nos jogos em causa, teria revalidado o título máximo tão brilhantemente conquistado na época finda. Mesmo desfalcados, os espinhenses fizeram mais jus ao 2.o que ao 3.o lugar que acabaram por conquistar na tabela classificativa. A sorte foi-lhes madrasta, sobretudo quando defrontaram o Benfica.

O F. C. do Porto foi o *lanterna vermelha* do campeonato. A despeito da réplica pundonorosa oferecida aos adversários, os portuenses mostraram-se possuidores duma equipa ainda mal evoluída sob o ponto de vista dos modernos sistemas táticos da modalidade.

Os espinhenses apresentaram durante o torneio os seguintes jogadores: José Rui, Arquo Jorge Moreira, Carlos Oliveira, João Quinta, José Bico, Gilberto Luz, Mário Sá, Carlos Ribeiro, Armando Figueiredo, Carlos Ferreira, António Natário, Luís Mesquita e Walter.

Hoquei em Patins

(Júniores)

Académica de Espinho 20
Académico de Braga 0

Walter castigado com 2 jogos de suspensão

Walter, o conhecido e pundonoroso futebolista do Sp. de Espinho, foi como já noticiamos injustamente expulso pelo árbitro durante o jogo Salgueiros-Espinho, realizado no pretérito domingo.

A propósito, a Direcção do Sp. de Espinho fez uma exposição à Federação P. de Futebol sobre a arbitragem do jogo em referência, ilustrando-a com as críticas vindas na imprensa diária e desportiva onde unânimemente se proclamava a sem razão da expulsão do atleta espinhense.

No entanto, a F. P. F., na sua reunião de 12 do corrente, houve por bem castigar Walter com 2 jogos de suspensão.

É bem verdade que manda quem pode...

Dia Desportivo

Realizam-se hoje em Espinho, no Campo da Avenida, as seguintes competições desportivas:

Às 10 30 h. — Sp. de Espinho-Sanjoanense (Distrital de Juniores de Futebol).

Às 13 h. — Sp. de Espinho Sanjoanense (Distrital de Reservas de Futebol).

Às 15 h. — Sp. de Espinho Sanjoanense (Nacional da II Divisão de Futebol).

Correspondências

Paços de Brandão

14/11/58

Aniversário Nupcial

No passado dia 11 passou o 19.o aniversário do casamento do sr. Joaquim Pais Loureiro com sua esposa D. Laura Pais, dig.o sócio da Firma Manuel José de Oliveira & C.a, desta localidade.

Que sejam felizes por muitos anos são os nossos votos.

Falecimento

No dia 27 do mês passado, nesta localidade faleceu a sr. D. Angelina Coelho da Rocha, viúva do também falecido Joaquim Ferreira Carvalho, grande industrial de madeiras e cortiças.

Era mãe dos srs. Francisco Ferreira Carvalho, José Ferreira Carvalho, e das sr.as Maria, Fabiana e Angelina Ferreira da Rocha, sógra dos srs. Manuel Simões Dias Júnior, Agostinho Marques de Carvalho, João Francisco da Costa e Onaldina Marques de Carvalho.

A toda a família os nossos pêsames.

C.

NECROLOGIA

Do mês de Outubro até 6 de Novembro faleceram no nosso conselho mais os seguintes indivíduos:

EM ESPINHO: — Rosa Rodrigues Crista, viúva, de 83 anos; João Pinto da Cunha, de 66 anos, solteiro, pintor; Francisco de Oliveira Manarte, de 55 anos, casado com Elvira Rodrigues; Maria de Oliveira, de 78 anos, viúva;

EM ANTA: — lugar da Taboaça — Domingos Francisco Soares, de 56 anos, tanoeiro; lugar da Estrada — Angelina Correia, de 74 anos, viúva, natural de Canelas-Gaia e Alexandre Alves da Silva, de 75 anos, viúvo; lugar de Esmojães — Mannel Ferreira da Costa, de 58 anos casado, padeiro, natural de Lourosa;

EM SILVALDE: — lugar do Souto — Domingos da Silva Bica, de 62 anos, solteiro; lugar do Formal — Maria Alves Ferreira, de 88 anos, viúva; lugar da Marinha — Manuel Ferreira Pais, de 81 anos, pescador, natural de Oleiros, casado com Maria Rosa Ferreira do Harpa;

—EM PARAMOS: lugar do Monte — Ana Gonçalves, de 71 anos, solteira.

Vende-se Casa

VILA CARDOSO

Rua 21 N.o 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

AINDA O CASO DA COMARCA

(Continuação da 1.a página)

E penso que nem dos meus actos nem das minhas palavras se pode depreender o contrário.

Isto sem embargo, claro é do interesse e do carinho que sempre me têm merecido os problemas de Espinho em tudo quanto não contendam com os interesses vitais do meu Concelho e da nossa comarca.

Fico-lhe muito grato, Snr. Benjamim Dias, pela publicação destas linhas no próximo número do seu apreciado jornal; e, entretanto, peço que me creia,

muito atenciosamente

Belchior Cardoso da Costa

— | —

N. da R.

Ao dizermos que o silêncio do sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa a respeito da almejada criação de uma comarca em Espinho «não significava que no seu íntimo S. Ex.a não reconhecesse que a nossa pretensão é legítima», etc., quisemos tão sómente ressalvar uma hipótese e fazer justiça ao espírito culto de S. Ex.a, pois não podemos admitir que uma pessoa inteligente, conhecedora da vida e da importância de Espinho em todos os aspectos, e dotada de verdadeiro sentimento de justiça, não reconheça, pelo menos intimamente, que Espinho de há muito faz jus à sua independência judicial e que nós, Espinhenses, constituindo o maior nucleo populacional da comarca, de longe superior à sede, não tenhamos direito às nossas comodidades e bem estar e à defesa da nossa economia.

É, pois, com verdadeiro desgosto, — pela consideração que temos pelo sr. Dr. Belchior, — que registamos as suas palavras de que, «embora como feirense nunca pudesse defender uma causa contrária aos direitos e interesses da Feira, também nunca reconheci, no meu íntimo, que a pretensão da criação duma comarca em Espinho seja ou fosse legítima, justíssima ou que se impusesse sobremaneira»...

—Isto quer dizer, em nossa interpretação, que S. Ex.a, em face de qualquer injustiça, por mais grave que fosse, desde que não conviesse aos interesses da Feira, nunca tomaria a sua defesa.

Lamentamos, sinceramente, tal afirmação de um ilustre deputado pelo círculo a que pertecemos, pois julgamos do seu dever defender as pretensões justas de todos os povos do distrito sem olhar a que elas possam desagradar ou mesmo prejudicar qualquer localidade que viva em regime de favor.

Essa atitude contrasta, flagrantemente, com os gestos nobres de alguns ilustres e saudosos feirenses que, não hesitaram em trabalhar pela emancipação administrativa de Espinho, porque reconheciam já nesse tempo, que a nossa terra fazia jús a isso e a muito mais. E não viram nessa atitude sombra de traição á sua terra natal, porque nunca foi traição um filho emancipar-se da tutela dos pais que só se justifica durante a menoridade.

Tambem D. Pedro IV de Portugal e I do Brasil, não viu na independencia desse país, uma traição a Portugal, antes reconheceu uma necessidade para preservação dos interesses espirituais e económicos de Portugal, no futuro. E assim o reconheceu tambem o eminente presidente da República que foi o Dr. António José de Almeida, quando visitou o Brasil, agradecendo á nação irmã o ter-se tornado independente sem o que o seu progresso, em todos os campos, nunca poderia ter atingido o desenvolvimento a que chegou, nem a sua unidade territorial podia por muito tempo resistir à cobiça e avidez de povos estranhos nem subsistir, integrais, a língua e a civilização portuguesas. Isto é que é o verdadeiro e pírito de justiça, a ordem natural das coisas. Sentimos não estarmos de acordo com S. Ex.a neste caso.

Serração e Moagem do Juncal

Manuel Fernandes do Couto

Madeiras de Construção, Soalhos, Forros Aparelhados e Caixotaria.

Telef. { Fábrica, 57-Esp. / Res., 207-Arc.-Serz.

S. Félix da Marinha — GRANJA — GAIA

No Porto, frequente o melhor restaurante, o Restaurante do Centro Transmontano

Serviços de Restaurante e Snack Bar.
Salão de Chá com Parque Infantil.
Serviço de Banquetes, em Sala independente.

Preços normais

No coração da cidade, no 8.o andar do Palácio Atlântico (4 elevadores) Telef. 32302.

(Uma Casa da Organização Hoteleira de ANTÓNIO FRAGATEIRO).

Branca de Meneses

Hoje, que festa emotiva
Se a Branquinha fôsse viva...
—Alma purinha, e tão bôa!
Vinte e cinco anos que tinha...
Fazia-os hoje, a Branquinha...
—Mas veio a Morte... e levou-a!...

Espinho, 16 de Novembro de 1958

Saudosa lembrança de sua Mãe e de seus irmãos.

Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Concurso para Aspirantes estagiários

Encontra-se aberto para admissão de funcionários, prestando-se todos os esclarecimentos na Agencia desta Vila.

Casa Aluga-se

Na Rua 4 n.o 870, c/ 8 divisões.

Chave na mesma Rua n.o 881.

Casa Aluga-se na Rua 11 n.o 780. Falar na mesma.

PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do póço vizinho.

Cêrca de 1.000 metros quadrados. Prêço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.o 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Sob a nova gerência de

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

VENDEM-SE

1 Carro «Hillman»

e 2 marca «Opel»

Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo

Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384 **ESPINHO**

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES — E COFRES —

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165

(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas, e Externas

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços

PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)

Rua 11 - 545 - Espinho

José Tavares d'Oliveira

Casa Fundada em 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone, 62

Rua 16 n.o 1023 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196 - Telefone 483

ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.o 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos *Asseio e higiéne* é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.a de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijutérias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel.28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

NOVAS INSTALAÇÕES NO PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

LISBOA

Av. da Liberdade, 105

End. Tel. GUIATO

Telef. 55419

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159

Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 196

ESPINHO

Avenida 24 N.o 245

Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485

Rádio Luz - Rua 23 n.o 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA